

FOTOBIMODULAÇÃO PARA XEROSTOMIA PÓS TIREOIDECTOMIA TOTAL E IODOTERAPIA EM PACIENTES DO SEXO FEMININO COM CÂNCER DE TIREOIDE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

I Workshop do PPGRACI, 1^a edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

GARCIA; Fernanda Stefania Bastos¹, JESUS; Prof. Dr. Giurge Pessoa de², ONO; Dra. Lia Mizobe³, SOARES; Profa Msc Maria Carolina Coutinho Xavier⁴

RESUMO

Introdução: A incidência do câncer de tireoide vem crescendo ao longo dos anos. Este é um câncer mais prevalente em mulheres e o tratamento é feito através de cirurgia e iodoterapia. Aproximadamente 24% do iodo administrado na terapia é secretado pela saliva, sendo responsável por sialoadenite em até 20% desses pacientes e consequente xerostomia. Os tratamentos usados hoje para xerostomia são considerados paliativos, uma vez que não possuem efeito duradouro. A saliva tem uma importância significante na manutenção da homeostase bucal e sua diminuição pode trazer consequências a saúde bucal. A fotobiomodulação se torna uma boa opção para o manejo da xerostomia induzida pela iodoterapia considerando o resultado de estudos prévios em hipossalivação e xerostomia. Mesmo com protocolos variados na literatura, as evidências sugerem que a terapia de fotobiomodulação aumenta o fluxo de saliva e possibilita a restauração da saúde bucal. **Justificativa:** Com o aumento dos casos de câncer de tireoide tratados anualmente na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas FCECON, é imprescindível questionar-se como suas sequelas, em especial a xerostomia, interferem na qualidade de vida dos pacientes e a melhor maneira de trata-las. Nenhum artigo publicado na literatura pesquisada analisou o efeito da fotobiomodulação nas glândulas salivares de humanos submetidos à iodoterapia.

Objetivos geral e específicos: Analisar o efeito da fotobiomodulação na xerostomia pós iodoterapia em pacientes do sexo feminino com câncer de tireoide que realizaram tireoidectomia total na FCECON. Avaliar a xerostomia antes da iodoterapia e depois da fotobiomodulação, estabelecer o fluxo salivar dos pacientes antes e depois da iodoterapia e após 3 sessões de fotobiomodulação e, discutir o efeito da fotobiomodulação na xerostomia pós iodoterapia **Método:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado de cegamento duplo, que avaliará o uso da fotobiomodulação na xerostomia pós tireoidectomia seguida de iodoterapia. A amostra será composta por 64 participantes que forem submetidas a iodoterapia com dose de 150-200 mCi. As participantes serão randomizadas em dois grupos onde um receberá a intervenção laser e o outro laser placebo. Os grupos serão submetidos a três sessões de fotobiomodulação e avaliados em três momentos através de questionário validado e sialometria: antes da iodoterapia, após a iodoterapia e após as sessões de fotobiomodulação. **Resultados esperados:** Espera-se que com a fotobiomodulação no grupo de pacientes que o tratamento, não haja diminuição no fluxo salivar ou a diminuição seja menor que no grupo placebo, quando comparado antes da iodoterapia e depois da intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da glândula tireoide, Terapia com luz de baixa intensidade, Xerostomia

¹ UFAM, fernandabastos@ufam.edu.br

² UFAM, giurgepessoa@ufam.edu.br

³ FCECON, mila_99@yahoo.com

⁴ FCECON, mariaccxs@hotmail.com